

Backup# 5

E-mails

O CORREIO ELECTRÓNICO

É preciso explicar o que é o **e-mail**, o correio electrónico, ou os e-mails, as mensagens, cartinhas, bilhetinhos que se trocam? Não vale a pena, pois não?

O e-mail foi sem dúvida a maior revolução na correspondência do séc. XX, porque nos deixa escrever em segundos uma mensagem para um ou mais destinatários e receber a resposta em segundos, se os outros se apressarem a responder. Nada mais fácil, nem mais rápido, tirando talvez as SMS.



A rapidez e a facilidade em transferir textos, imagens, sons, etc., tudo a um preço baixíssimo, fizeram do **e-mail** uma ferramenta do melhor que há, nos empregos, para entretenimento, no consumo e até na cidadania. Todos os dias são enviados bilhões de mensagens por **e-mail**.

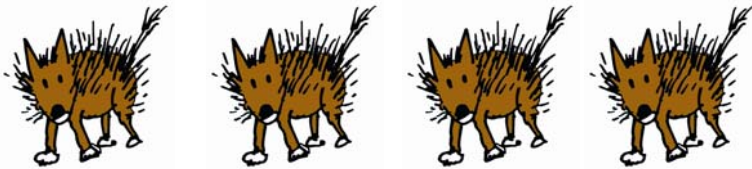
Os termos que estão associados ao **e-mail** são todos a lembrar os Correios, mas aqui não há carteiro, nem selos, nem sobrescritos. Há “caixas postais” (e-mail boxes), endereços electrónicos, remetentes/de (*sender/from*), destinatários/para (*recipient/to*), assunto (*subject*) e assinatura (*signature*).

O **e-mail** é o máximo, para comunicar com conhecidos e desconhecidos, mas tem um “pequeno” problema: é que, sendo uma porta aberta ao exterior, pelo mail podem entrar no nosso espaço privado.



Os sistemas de **e-mail** estão sob constantes ataques. Há quem queira dar cabo da segurança da nossa informação pessoal e pôr em risco a nossa privacidade.

A praga do *spam* e das mensagens fraudulentas ameaça a segurança do nosso computador e dos nossos dados pessoais e também a segurança e operacionalidade das redes mundiais de comunicação, com custos muito elevados para todos. Sabias que actualmente quatro em cada cinco *e-mails* enviados são *spam*, o conhecido lixo electrónico?



Para controlar, diminuir e contrariar esse lixo, há medidas a nível mundial, mas também podemos fazer algumas coisas, como utilizadores. Já estás a ver algumas, eu sei. Vai pensando, enquanto lês.



Um endereço de *e-mail* é composto pelo nome local e o nome de domínio, separados *pel@ @rrob@*. O nome local é o teu, que tu inventas, e o do domínio, a organização, a empresa, ou o fornecedor de serviço, seguindo-se *.org* para organizações, *.com*

para empresas, e/ou o país (*.pt*, para Portugal, ou *.ru* para a Rússia, por exemplo).

O nosso endereço de *e-mail* é um dado pessoal, quando permite directa ou indirectamente identificar uma pessoa. Por isso, é um dado protegido por lei e a sua recolha ou entrada numa base de dados tem de cumprir princípios da lei que a CNPD protege.

Numa empresa, numa escola, numa instituição, pode ser fácil, a partir de um nome, mesmo vulgar (João, Ana, por exemplo), chegar à identidade do utilizador de um endereço de *e-mail*.

E quando um endereço é divulgado junto com outros dados pessoais, mesmo que não seja o nome, pode ser possível, comparando com informação disponível noutros sítios, por vezes sem grande esforço, descobrir a identidade do dono do *e-mail*.

O correio electrónico tem uma grande vantagem por comparação com o correio tradicional. Em vez de um só endereço, podemos ter vários *e-mails*, com nomes diferentes.

É preciso que tenhamos sempre a ideia de que os endereços de *e-mail* são uma informação muuuuuito valiosa, pois indicam uma morada electrónica real para onde enviar mensagens, que a gente, à partida, vai ler, pois são-nos dirigidas.

Por isso, o melhor é usar a facilidade de poder ter vários endereços e inventar um novo, sempre que participas num novo site, ou rede social, para poderes ignorar a correspondência recebida nesse nome, se te arrependeres.

Sabias que há programas informáticos postos a correr automaticamente a Internet em busca de endereços de e-mail? Fazem listas monstruosas e vendem-nas.



ALGUNS TRUQUES

- ✓ **Abrir várias contas de e-mail:** devemos ter diferentes endereços de e-mail para diferentes actividades (assuntos oficiais, escola, família, participação em *sites* ou *blogs*). Por exemplo, nas redes sociais, que são sítios onde é fácil ter problemas de utilização abusiva de dados pessoais e

caça de e-mails para enviar *spam* e vírus, é bom que tenhas uma conta de e-mail exclusiva.

- ✓ **Divulgar pouco o e-mail na net:** quando pões o teu mail, especialmente, numa área de acesso público, estás a convidar desconhecidos, principalmente *spammers*, para te contactarem e encherem a caixa de correio com mensagens.



A mensagem de e-mail divide-se em cabeçalho e corpo da mensagem. No cabeçalho da mensagem, abaixo do endereço do destinatário (Para/ To), tens mais duas possibilidades de pôr destinatários: o espaço "CC" (*Carbon Copy*) e outro designado por "BCC" (*Blind Carbon Copy*).

Usa este último muitas vezes, se estiveres a mandar correio para mais de uma pessoa. Assim, os endereços não aparecem à vista de todos os que recebem a mensagem e estás a proteger os endereços de uma data de gente.

Além do mais, escusam de ficar a saber para quem mandaste os mails, quem conheces, com quem te correspondeste, etc. Privacidade também é isso.

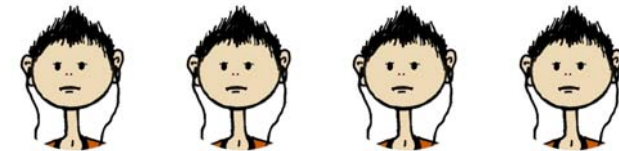
É claro que se trocares mails com a Amy Winehouse ou o principal actor dos Morangos, vais querer que toda a gente saiba, mas, tirando esse caso, já sabes: usa o espacinho do BCC para piores as moradas.



O anexo é outro problema que a grande circulação de e-mails coloca. Mesmo vindo de um remetente conhecido, uma fonte que tu achas segura, muitos ficheiros contêm vírus e outros programas maliciosos, porque a dada altura se perde o controlo: o amigo já está a reenviar-nos uma mensagem que recebeu de outra pessoa, que por sua vez recebeu de outra, e por aí adiante. Perde-se o rasto ao primeiro remetente e, pelo caminho, o

videozinho cómico pode ganhar uma “doença”, que vai sendo retransmitida.

Por isso, talvez não seja má ideia, antes de abrires a música, ou o texto, ou o vídeo, fazê-lo observar pelo teu anti-vírus. Eu faço assim. Perco uns segundos, mas não fico sem computador...



Quanto ao conteúdo das mensagens, também deves ter cuidado. Não te esqueças que, pelo caminho, não é só o teu melhor amigo que vai ler a mensagem. Não divulgues dados que não queiras que sejam conhecidos. Se quiseres dizer ao Jaime que no sábado pode ir a tua casa buscar o Ipod, que fica escondido por cima da caixa de correio lá do prédio, bem, o melhor talvez seja telefonar-lhe...

OUTRAS DICAS

- ✓ Não reencaminhar mensagens automaticamente: É sempre preferível fazer uma mensagem nova, copiar o

texto recebido, gravar os anexos se FOREM seguros, e enviar.

- ✓ **Escolher entre as opções “Responder” e “Responder a Todos”:** Deve sempre verificar-se, caso-a-caso, se queremos mesmo responder a todas as pessoas que receberam a mesma mensagem que nos foi enviada (*Reply all, Responder a Todos*) ou se apenas pretendemos responder ao remetente da mensagem (*Reply/Responder*). Poderá haver pessoas que nem se conhece e que irão receber uma mensagem de resposta que poderão não gostar.
- ✓ **Não abrir anexos suspeitos:** Não se deve nunca abrir anexos que não se esperavam ou que pareçam suspeitos, mesmo que venham em mensagens de pessoas conhecidas. Mais vale perguntar à Ana se podes mesmo abrir aquela música que ela mandou. **Os maiores perigos são os ficheiros executáveis, como por exemplo com a extensão .exe, .com, .bat, .vbs, .cmd ou .scr.**



A caixa de correio electrónico guarda muito da nossa vida pessoal, por isso deve ser protegida. Além de partes da nossa história que lá estão é muito perigoso se for invadida e alguém começar a mandar mails em nosso nome, não é?

Convém por isso ter muito cuidado com ela.

MAIS DICAS

- ✓ **Não consultar a caixa de correio em locais partilhados,** em computadores que não se controla, cibercafés, quiosques Internet, salas de recursos...
- ✓ **Não memorizar a password no computador:** não se deve memorizar a palavra-passe no computador. Qualquer pessoa que utilize o mesmo computador, pode ir buscar a *password* e aceder ao e-mail.

- ✓ **Fazer sempre *logout*:** nunca nos devemos esquecer de fazer “terminar sessão” ou “sair” (*log out*), depois de utilizar o mail.



AINDA MAIS ALGUMAS DICAS

- ✓ **Nunca responder ao spam:** se responder a mensagens de spam, estás a confirmar ao *spammer* que o teu endereço de e-mail existe. Não cliques no *link* que se oferece para tirar o teu nome da base de dados, caso contrário, entrarás numa listagem de endereços válidos e receberás muito mais spam.
- ✓ **Usar filtros de spam:** para evitar perder tempo a apagar e-mails indesejados. **Nunca abrir um anexo de origem desconhecida.**

- ✓ **Desconfiar um bocadinho de remetentes desconhecidos:** o melhor mesmo é apagar logo as mensagens.



RESUMINDO: O E-MAIL É FIXE, NÓS É QUE ÀS VEZES DAMOS CABO DELE.

Um abraço,

DADUS

